

## A EDUCAÇÃO DO CAMPO E CURRÍCULO NO ENSINO MÉDIO EM ÁREA DE ASSENTAMENTO RURAL: uma revisão sistemática de literatura

Luis Moreira de Oliveira Filho<sup>1</sup>  
Maria Ivanilda de Aguiar<sup>2</sup>

**Resumo:** Este trabalho é resultado de uma revisão sistemática de literatura tendo como descritores educação do campo, currículo e assentamento rural, cujo objetivo geral foi investigar a produção científica na temática Educação do Campo e Currículo em área de assentamento rural. A problemática foi verificar quais artigos poderão ser utilizados nas referências de trabalhos acadêmicos sobre a temática educação do campo e currículo na área de assentamento rural? Para realização desta pesquisa foi utilizado o portal Periódicos da CAPES para pesquisa de artigos publicados sobre educação do campo e currículo na área de assentamento rural, tendo como recorte temporal, outubro de 2016 a outubro de 2021. A pesquisa revelou 78 registros, dos quais foram analisados e identificados 32 (41,03%) segundo método de revisão sistemática de literatura. A título de conclusão, este trabalho revelou-se importante para o estudo da arte e orientações bibliográficas para a elaboração da dissertação, no que se refere aos estudos do objeto da pesquisa.

**Palavras-chave:** Educação do Campo, Currículo e assentamento rural

## RURAL EDUCATION AND CURRICULUM IN HIGH SCHOOL IN RURAL SETTLEMENT AREAS: a systematic literature review

**Abstract:** This work is the result of a systematic literature review using the descriptors *rural education*, *curriculum*, and *rural settlement*. The general objective was to investigate the scientific production on the theme of Rural Education and Curriculum in rural settlement areas. The research problem was to determine which articles could be used as references in academic works on the topic of rural education and curriculum in rural settlement areas. To conduct this research, the CAPES Journal Portal was used to search for articles published on rural education and curriculum in rural settlement areas, considering a time frame from October 2016 to October 2021. The research yielded 78 records, of which 32 (41.03%) were analyzed and identified according to the systematic literature review method. As a conclusion, this study proved to be important for the state-of-the-art analysis and bibliographic guidance for the dissertation, particularly regarding studies on the research subject.

**Keywords:** Rural Education, Curriculum, and Rural Settlement.

## EDUCACIÓN RURAL Y CURRÍCULO EN LA EDUCACIÓN SECUNDARIA EN ÁREAS DE ASENTAMIENTO RURAL: una revisión sistemática de la literatura.

**Resumen:** Este trabajo es el resultado de una revisión sistemática de la literatura utilizando los descriptores *educación del campo*, *currículo* y *asentamiento rural*. El objetivo general fue investigar la producción científica sobre el tema de Educación del Campo y Currículo en áreas de asentamientos

<sup>1</sup> Graduado em pedagogia e ciências biológicas pela UECE; administração pela UFC; professor da Rede Estadual do Ceará; mestre em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis (MASTS) pela UNILAB. E-mail de contato:

<sup>2</sup> Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais (UFC). Mestre em Solos e Nutrição de Plantas (UFC). Licenciada em Agronomia (UFC). Professora do Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis (MASTS/UNILAB).

rurales. El problema de investigación fue determinar qué artículos podrían utilizarse como referencias en trabajos académicos sobre la temática de educación del campo y currículo en áreas de asentamiento rural. Para la realización de esta investigación, se utilizó el portal de Revistas CAPES para buscar artículos publicados sobre educación del campo y currículo en áreas de asentamiento rural, considerando un período de estudio de octubre de 2016 a octubre de 2021. La investigación reveló 78 registros, de los cuales 32 (41,03%) fueron analizados e identificados según el método de revisión sistemática de la literatura. Como conclusión, este estudio resultó ser importante para el análisis del estado del arte y la orientación bibliográfica para la elaboración de la disertación, especialmente en lo que respecta a los estudios sobre el objeto de investigación

**Palabras clave:** Educación Rural, Currículo y asentamiento rural.

## Introdução

Desde o período colonial no Brasil, as populações camponesas foram privadas de políticas e direitos relacionados à educação no campo. Assim, o campo nunca foi pensado como um espaço a ser desenvolvido, uma vez que a educação rural foi projetada para a cidade, descontextualizada e sem identidade com as realidades do campo. Essa educação estava vinculada aos interesses políticos, sociais e culturais das elites brasileiras. Para Viero e Medeiros (2018), citando Marinho (2008), a educação rural era urbanocêntrica, com o mesmo currículo, materiais e livros usados nas escolas urbanas.

Nesse contexto, a década de 1990 representou um marco, impulsionado pelas lutas do MST por uma Educação do Campo. Um ponto de referência foi o I Encontro Nacional de Educadores e Educadoras da Reforma Agrária (I ENERA), realizado em 1997 na Universidade de Brasília (UnB), além da I Conferência Nacional de Educação do Campo (CNEC) e o lançamento do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária, em 1998. Nesse período, a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, também ganhou relevância, pois, no art. 28, incisos I, II e III, previu um currículo adequado às peculiaridades da vida rural, com conteúdos e metodologias apropriadas à realidade do campo, respeitando a natureza do trabalho rural.

Esses eventos impulsionaram o movimento pela Educação do Campo, que culminou na criação das Diretrizes Operacionais para a Educação do Campo, em 2002. O que antes era tratado como "educação rural" na legislação brasileira passou a ter novos significados e implicações. O campo, enquanto perímetro não-urbano, emergiu como um território de possibilidades, onde a relação humana-camponesa com o trabalho produtivo poderia ser efetivada, assegurando condições de existência social (Brasil, 2002).

Dentro desse contexto, é importante destacar a legislação relevante: a Resolução

CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002, que, no art. 1º, define a Educação do Campo em todas as etapas da educação básica, incluindo a educação profissional integrada ao ensino médio, com o objetivo de atender às populações rurais em suas diversas formas de produção de vida. O art. 2º da mesma resolução define a escola do campo como aquela vinculada às questões próprias de sua realidade, considerando, entre outros aspectos, os saberes dos estudantes.

O Decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010, no art. 1º, §1º, inciso II, delimita a escola do campo como situada em área rural, conforme definida pelo IBGE, ou em área urbana que atenda predominantemente a sujeitos do campo. Já o art. 5º da Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002, orienta que as propostas pedagógicas das escolas do campo respeitem as diferenças e garantam o direito à igualdade, conforme estabelecido pelos artigos 23º, 26º e 28º da Lei nº 9.394/1996. Essas propostas devem contemplar a diversidade do campo em todos os seus aspectos: sociais, culturais, político-econômicos, de gênero, geração e etnia.

A Resolução CNE/CEB nº 04, de 13 de julho de 2010, no art. 36, reforça que a identidade da escola do campo deve ser definida pela sua vinculação com as questões inerentes ao contexto local, com propostas pedagógicas que contemplem essa diversidade. O art. 35 da mesma resolução afirma que a Educação do Campo, como modalidade, deve ser direcionada à população rural, com adequações necessárias às diferentes realidades regionais, respeitando a natureza do trabalho rural e adequando os conteúdos e metodologias de acordo com a realidade local.

Com base em todos esses eventos e marcos legislativos, é possível compreender que a Educação do Campo é uma política pública em disputa, conforme apontado por Victor, Lopes e Lima (2020). Essa política faz parte das lutas dos movimentos sociais e camponeses por um currículo diferenciado, que busca a emancipação humana. Para Arroyo (2013), o currículo é um "território em disputa", e Caldart (2012, p. 18) enfatiza que a Educação do Campo é essencial para garantir aos sujeitos do campo o direito à educação, tanto "no" quanto "do" campo. "No": o povo tem direito a ser educado no lugar em que vive; "Do": o povo tem direito a uma educação pensada a partir de sua realidade e com sua participação, vinculada à sua cultura e necessidades sociais.

Conforme Molina e Sá (2012), essa política pública está fundamentada nas experiências humanas e nas lutas dos movimentos sociais por terra e educação, considerando também as práticas educacionais dos trabalhadores do campo. Essas práticas visam a formação crítica contra a hegemonia do capital e do agronegócio, buscando a transformação social pela classe trabalhadora.

Como ressalta Silva (1999), o currículo não é neutro; ele tem o objetivo de moldar as pessoas, seja para reproduzir as condições existentes, seja para questioná-las e transformá-las.

No Ceará, o movimento por uma Educação do Campo no Ensino Médio é fruto de muitas lutas e discussões promovidas por trabalhadores e movimentos sociais. A partir de 2010, o Estado, por meio da Coordenadoria de Desenvolvimento da Escola e da Aprendizagem/Diversidade e Inclusão Educacional da Secretaria da Educação do Estado (SEDUC), reconheceu as demandas dos trabalhadores camponeses e dos movimentos sociais, como o MST-CE. Como política pública, o Estado começou a construir as primeiras escolas do campo de ensino médio em áreas de assentamento rural, desenvolvendo estratégias curriculares inovadoras.

Considerando a relevância dessa temática para a pesquisa acadêmica, surge a seguinte questão: quais os pontos fortes e as lacunas da produção científica sobre Educação do Campo e currículo em áreas de assentamento rural, a partir das buscas nos portais de periódicos da CAPES, SciELO e Educ@? A hipótese é que, sendo uma categoria de análise relevante para práticas e políticas educacionais dos trabalhadores do campo, a temática "Educação do Campo e currículo em assentamentos rurais" pode contar com uma produção acadêmica extensa, conforme indicam as palavras-chave nos portais de periódicos da CAPES.

O objetivo geral deste trabalho é realizar uma revisão da literatura sobre Educação do Campo e Currículo em áreas de assentamento rural, identificando seus pontos fortes e lacunas. Os objetivos específicos incluem analisar artigos acadêmicos disponíveis nos resumos dos periódicos da CAPES e identificar produções que abordam as palavras-chave: "educação do campo", "currículo" e "assentamento rural". Este estudo se justifica pela importância da Educação do Campo como campo do conhecimento, especialmente a partir de sua trajetória nos anos 90. A metodologia de revisão sistemática de literatura é a mais adequada para compreender as publicações entre 2016-2021.

Portanto, ao historicizar e problematizar a temática, este trabalho busca contribuir significativamente para a pesquisa bibliográfica e para a produção de uma dissertação no Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis (MASTS), oferecendo uma análise da produção científica sobre Educação do Campo e currículo em assentamentos rurais, com foco na experiência do Ceará em Escolas do Campo de Ensino Médio nas áreas de assentamento e reforma agrária, entre 2010 e 2021.

### As Escolas do Campo de Ensino Médio no Estado do Ceará

O Estado do Ceará conta nesse período (2010-2021) com 10 escolas do campo de ensino médio, localizadas em áreas de assentamento rural de reforma agrária, e outras duas estão em processo de construção. Essas escolas são frutos das lutas dos trabalhadores e movimentos sociais, entre os quais se destaca o MST-CE.

Consoante com os Projetos Políticos Pedagógicos (PPP), elas representam uma concepção de educação voltada para o fortalecimento da identidade camponesa e a promoção da Educação do Campo. Conforme apresentado no Quadro 1, é essencial descrever a localização dessas escolas

**Quadro 1** – Relação das Escolas do Campo de Ensino Médio do Estado do Ceará.

Escola	Assentamento	Cidade
EEM João dos Santos de Oliveira	Assentamento 25 de Maio	Madalena
EEM do Campo Florestan Fernandes	Assentamento Santana	Monsenhor Tabosa
EEM Nazaré Flor	Assentamento Maceió	Itapipoca
EEM Francisco Barros	Assentamento Lagoa do Mineiro	Itarema
EEM José Fidelis	Assentamento Bomfim Conceição	Santana do Acaraú
EEM Francisco Pinto	Assentamento Antonio Conselheiro	Ocara
EEM Patativa do Assaré	Assentamento Santana da Cal	Canindé
EEM Pe. José Augusto	Assentamento Pedra e Cal	Jaguaretama
EEM Paulo Freire	Assentamento Salão	Mombaça
EEM do Campo Irmã Tereza Cristina	Assentamento Nova Canaã	Quixeramobim

**Fonte:** (SIGESCOLA-SEDUC). Elaborada pelos autores (2022).

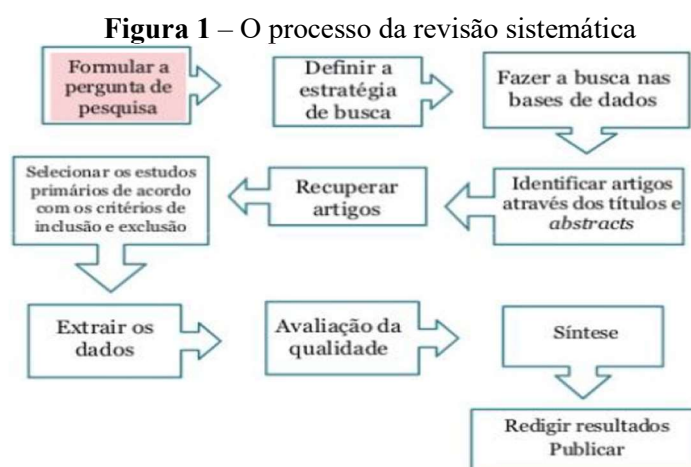
A pesquisa de dissertação do Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis (MASTS) terá como lócus a Escola de Ensino Médio (EEM) Florestan Fernandes e a EEM Francisco Araújo Barros. O título da pesquisa será: *Educação do Campo: uma análise das estratégias curriculares das escolas do campo de ensino médio e suas implicações nos territórios dos assentamentos rurais*. Dessa forma, esta revisão sistemática de literatura visa compilar produções científicas relevantes e integrar esses estudos ao referencial teórico da pesquisa.

## Material e Métodos

A busca por fontes bibliográficas atualizadas sobre o objeto de pesquisa é uma estratégia fundamental para garantir a qualidade da pesquisa empírica e epistemológica. Além disso, é imprescindível que o pesquisador realize uma revisão criteriosa da literatura, como destaca Gil (2008). Para o autor, a revisão é parte essencial do processo de construção do problema de pesquisa, pois sustenta teoricamente a discussão crítica sobre o tema.

Gil (2008) argumenta que a revisão de literatura pode ser conduzida com base em fontes de informação variadas, incluindo livros, artigos científicos e publicações periódicas (jornais e revistas). Essa abordagem permite ampliar a análise das fontes de dados sobre o objeto estudado. Martins (2018) acrescenta que, ao realizar a revisão literária, o pesquisador consegue organizar e estruturar os principais conceitos e pressupostos teóricos que guiarão o desenvolvimento da pesquisa.

Para a construção do referencial teórico deste estudo, optou-se pela revisão sistemática de literatura, uma tipologia de pesquisa que, segundo Galvão e Pereira (2014, p. 183), “trata-se de uma nova investigação focada em questão bem definida, que visa identificar, selecionar, avaliar e sintetizar as evidências relevantes disponíveis”. Martins (2018, p. 2) reforça que a revisão sistemática “requer uma questão bem específica e uma completa busca de estudos primários relevantes”. Além disso, exige-se rigor metodológico no tratamento dos dados, o que inclui a formulação de uma pergunta norteadora da pesquisa, conforme ilustrado na Figura 1.



Fonte: Martins (2008).

A metodologia adotada neste estudo utilizou as bases de dados especializadas: CAPES, SciELO e EDUC@.

CAPES (Figura 2) oferece uma biblioteca virtual com acervos de pesquisa em diversas áreas do conhecimento. O portal permite que o pesquisador realize buscas por assunto, periódicos, livros e bases, o que facilita a refinação da pesquisa, especialmente por meio da busca avançada.

**Figura 2** – Portal de Periódicos da Capes.



Fonte: periódico capes (2021).

SciELO (Figura 3) é uma plataforma voltada à publicação de artigos científicos, com foco na América Latina e Caribe. Como apontam Barleta, Silva e Dias (2018, p. 3), o SciELO destaca-se pelo desenvolvimento de métricas de impacto dos artigos publicados, o que facilita a avaliação da relevância e alcance das pesquisas. Atualmente, a base de dados contém mais de 1.200 periódicos ativos e mais de 740 mil artigos publicados.

**Figura 3** – Portal de Periódicos da SciELO



Fonte: SciELO (2021)

EDUC@ (Figura 4) disponibiliza conhecimento proveniente de periódicos científicos na área de Educação e disciplinas relacionadas, com aproximadamente 50 mil artigos publicados desde o início do século XX.

**Figura 4** – Portal de Periódicos da Educ@



**Fonte:** educ@ (2021)

As palavras-chave utilizadas na busca avançada, limitadas a produções em português e inglês, foram: "Educação do Campo", "Currículo" e "Assentamento Rural" (nos campos título, resumo e palavras-chave) nas bases de dados CAPES, SciELO e EDUC@. A partir disso, foi realizada a sistematização do método, identificando estudos relevantes dentro do recorte temporal de 2016-2021. Artigos duplicados e que não atendiam aos critérios foram excluídos.

- a) Os estudos devem abordar as três palavras-chave: "Educação do Campo", "Currículo" e "Assentamento Rural" em suas análises teóricas e empíricas;
- b) Pelo menos duas palavras-chave relevantes devem ser contempladas no artigo
- c) O estudo deve estar relacionado à temática da Educação do Campo, com foco em questões como a reforma agrária, políticas públicas, história da educação do campo, movimentos sociais, práticas pedagógicas nas escolas do campo e condições de trabalho dos educadores rurais.

Além disso, foi realizado um refinamento na busca para excluir dissertações, teses e livros, selecionando apenas artigos publicados nos últimos cinco anos. Isso garantiu que a revisão sistemática estivesse alinhada com o objeto de pesquisa da dissertação: estratégias curriculares nas escolas de ensino médio nas áreas de reforma agrária do Estado do Ceará.

A elegibilidade dos artigos, após triagem, foi determinada pela pertinência ao tema da pesquisa, com base na análise dos resumos e palavras-chave.

## **Resultados e discussões**

Após a busca avançada no Portal de Periódicos da CAPES, as palavras-chave mais recorrentes foram, nesta ordem: educação do campo, assentamento rural, licenciatura em educação do campo, formação de professores, turmas multisseriadas em educação do campo,



conhecimentos tradicionais, pedagogia da alternância, currículo e agroecologia.

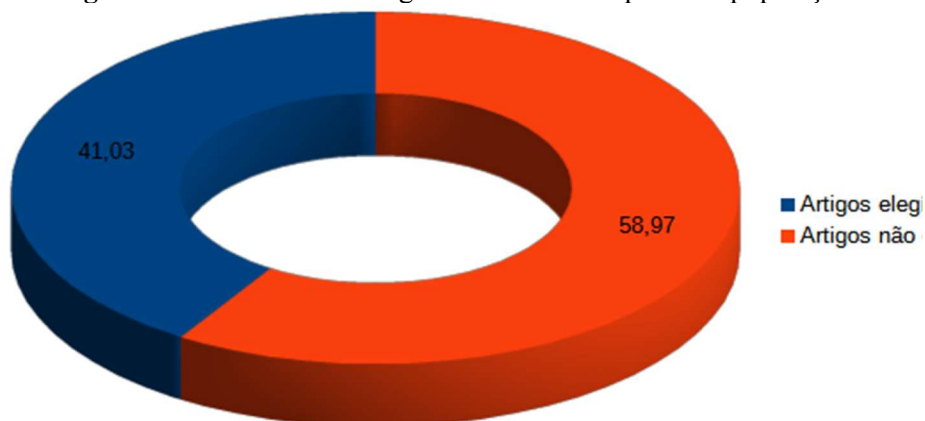
Com base nesses termos, foi realizada a leitura dos resumos para análise, identificação, triagem e seleção dos artigos elegíveis. Caso os resumos atendessem aos objetivos e critérios estabelecidos, os textos serão analisados conforme a proposta de fluxograma de Martins (2018), que prevê as etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão para revisão de literatura.

A partir dos critérios e refinamentos aplicados às palavras-chave, foram encontrados 78 registros na Base de Dados da CAPES, porém nenhum nas bases SciELO e Educ@. Esses 78 registros constituem a população do estudo, conforme definição de Ferreira (2015). Desses, 32 (41,03%) foram selecionados após a triagem, considerando sua pertinência ao objeto da pesquisa de mestrado e a leitura dos resumos, compondo assim a amostra para o estudo estatístico (Figura 5). Os demais 46 (58,97%) foram excluídos após análise. Dessa forma, os 32 artigos elegíveis compõem a amostra derivada dos 78 registros iniciais, seguindo os critérios de busca avançada, recorte temporal e método da revisão sistemática da literatura.

Segundo Pinheiro et al. (2009), a análise de dados envolve a observação e comparação de comportamentos, a investigação da interdependência entre variáveis e a distinção entre informações essenciais e não essenciais ao estudo. No caso das buscas realizadas nas bases SciELO e Educ@, utilizando-se os mesmos termos e procedimentos, os sistemas de busca não retornaram resultados. Assim, é importante ressaltar que os 78 registros encontrados na busca no Portal de Periódicos da CAPES representam a população de estudo.

Em estatística, conforme Pinheiro et al. (2009, p. 4), “população é o conjunto de todos os elementos cujas propriedades o pesquisador está interessado em estudar”. Para Gil (2008), a amostragem em pesquisa social é necessária porque o pesquisador precisa selecionar um subconjunto representativo do universo da população.

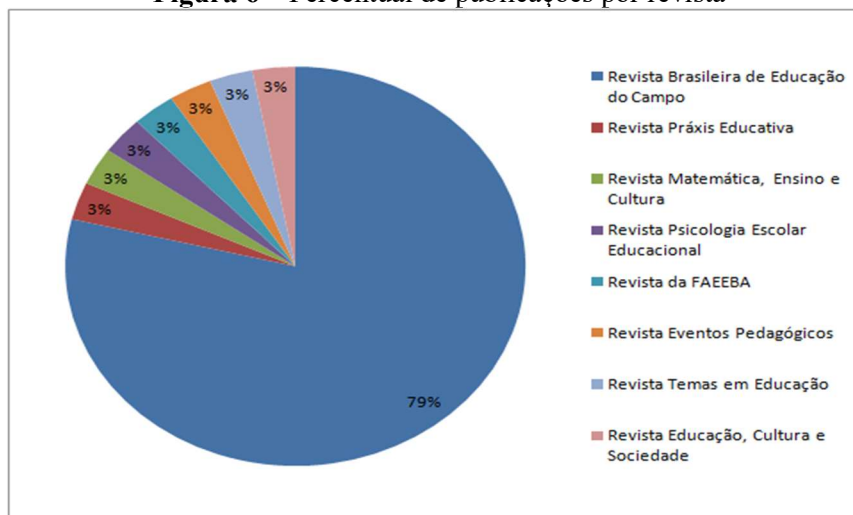
**Figura 5** – Percentual de artigos selecionados a partir da população.



Fonte: elaborado pelos autores, (2021).

Ao considerar os critérios de busca avançada e refinamento com as palavras-chave "educação do campo", "currículo" e "assentamento rural", a análise dos metadados revelou uma concentração significativa de artigos na Revista Brasileira de Educação do Campo (Figura 6), com poucas publicações em outras seis revistas.

**Figura 6** – Percentual de publicações por revista



Fonte: elaborado pelos autores, (2021).

Essa revista de publicação contínua (ISSN: 2525-4863, DOI: 10.20873/uft.rbec) está vinculada ao Departamento de Educação do Campo da Universidade Federal do Tocantins, campus de Tocantinópolis. Classificada como Qualis B1 em Ensino e B2 em Educação pela CAPES, possui um qualificador global de 5,942 e seis citações recebidas, conforme dados

bibliométricos (Figura 7) e o Ranking Ibero-Americano de Revistas (REDIB), além de Qualis Q4 em Ciências Sociais e Humanas - Educação e Investigação Educativa.

**Figura 7** – Dados bibliométricos - REDIB e Sociales y Humanidades – Educación e Investigación Educativa



Fonte: [https://redib.org/Record/oai\\_revista3291](https://redib.org/Record/oai_revista3291) (2013).

Essa revista tem se consolidado como um importante meio de disseminação do conhecimento sobre a Educação do Campo, abrangendo pesquisas teóricas e empíricas, revisões de literatura, ensaios, entrevistas e resenhas. A relevância desta revisão sistemática está na possibilidade de analisar, metodologicamente, a produção científica na área.

A pesquisa sobre o Qualis das revistas foi realizada na Plataforma Sucupira, que homenageia o Professor Newton Sucupira, responsável pela institucionalização da pós-graduação no Brasil por meio do Parecer n.º 977 de 1965. Essa plataforma permite que pesquisadores acessem informações sobre classificação de periódicos, sendo essencial para avaliar a qualidade da produção acadêmica.

O Qualis Periódico classifica a produção científica em diferentes estratos, variando de A1 (mais elevado) a C (peso zero). Entre 2013 e 2016, os periódicos foram classificados em oito categorias: A1, A2, B1, B2, B3, B4 e C. Para o período de 2017 a 2020, novas categorias (A3 e A4) foram incluídas, exigindo adaptações das revistas aos novos estratos.

A pesquisa analisou 32 artigos, considerando título, resumo, palavras-chave, classificação Qualis-CAPES e dados bibliométricos, conforme apresentado no Quadro 2.

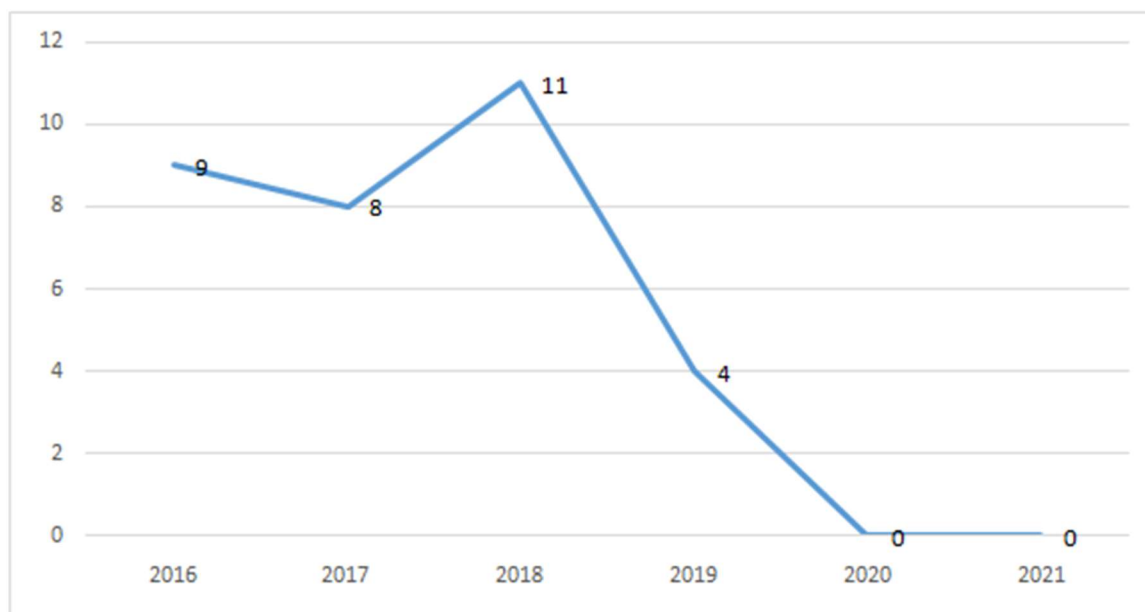
**Quadro 2** – Nome da revista, Instituição e Qualis

Periódico	Instituição	Qualis
Revista Brasileira de Educação do Campo ISSN: 2525-4863	UFT	B1 em Ensino e B2 em Educação
Revista Práxis Educativa ISSN: 1809-4031	UEPG	A2 em Educação, B1 em Ensino, B3 em Interdisciplinar.
REMATEC - Revista Matemática, Ensino e Cultura ISSN: 1980-3141	GPSEM - UFPA	B2 em Ensino, C em Educação e C em Matemática/Probabilidade/Estatística
Revista Psicologia Escolar e Educacional ISSN: 1413-8557 e ISSN eletrônico: 2175-3539	(ABRAPEE).	A2 em Psicologia, A1 em Ensino e A2 em Educação.
Revista da FAEEBA ISSN - 0104-7043	UNEB	A2 em Educação, A2 em Ensino e B1 em Interdisciplinar
Revista Tempos Pedagógicos ISSN - 2236-3165	UNEMAT	B4 para Ciências Ambientais, B1 para Ensino e B4 para Interdisciplinar
RTE - Revista Temas em Educação ISSN: 0104-2777 (Versão Impressa) e ISSN: 2359-7003 (Versão On-line)	UFPB	B3 em Ciências Ambientais, B3 em Educação, B2 em Ensino.
Revista Educação, Cultura e Sociedade ISSN - 2237-1648	UNIVALI	B5 em Educação, B1 em Ensino, Interdisciplinar, B4

**Fonte:** elaborado pelos autores (2021).

A pesquisa analisou 32 artigos, considerando título, resumo, palavras-chave, classificação Qualis-CAPES e dados bibliométricos, conforme apresentado no Quadro 2. O levantamento abrangeu um período entre 2016-2021, observando uma variabilidade na produção, com um pico em 2018 (13 artigos) e queda para nenhuma publicação entre 2020 e 2021 (Figura 8). A maioria dos artigos (81%) foi publicada na Revista Brasileira de Educação do Campo, classificada como B1 e B2 para Ensino e Educação, respectivamente

**Figura 8** – Recorte temporal e quantitativo das 31 publicações analisadas



Fonte: elaborado pelos autores, (2021)

Constatou-se que muitos artigos selecionados não incluíram, simultaneamente, as três palavras-chave "educação do campo", "currículo" e "assentamento rural" nos resumos. Assim, optou-se por organizá-los conforme a presença dessas palavras-chave e sua pertinência para a pesquisa. Apenas um artigo atendeu integralmente ao critério (Quadro 3), analisando a educação do campo na formação de sujeitos em assentamentos rurais, com abordagem quantitativa baseada em entrevistas, questionários e grupos focais.

**Quadro 3** – Artigo sobre a educação do campo, currículo e assentamento rural publicado em revistas nacionais, conforme critério de menção a três palavras-chave

N.º	Revista	Autor e Título	Ano
1	Revista Brasileira de Educação do Campo, ISSN: 2525-4863	FELBERG, Altemar; SILVA, Geovani de Jesus. Educação do Campo e Autonomia: desenvolvimento comunitário e pedagogia de participação no Assentamento do Movimento Sem Terra [MST], Luís Inácio Lula da Silva (Lulão). <b>Revista Brasileira de Educação do Campo</b> , [S. l.], v. 3, n. 2, p. 381–410, 2018. DOI: 10.20873/ufn.2525-4863.2018v3n2p381. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/campo/article/view/3902">https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/campo/article/view/3902</a> . Acesso em: 22 jun. 2021.	2018

Fonte: elaborado pelos autores (2021).

Considerando artigos com pelo menos duas palavras-chave, onze registros foram identificados (Quadro 4). Entre eles, destaca-se o artigo da revista *Práxis Educativa*, que investiga a implementação de complexos de estudo em escolas de assentamentos do MST no Paraná. Outras publicações relevantes abordam temas como práticas pedagógicas de matemática em escolas de assentamento (REMATEC), limitações na apropriação da política de Educação do Campo (Psicologia Escolar e Educacional) e a análise bibliométrica de pesquisas na área (FAEEBA).

**Quadro 4** – Artigos sobre a educação do campo, currículo e assentamento rural publicados em revistas nacionais, conforme critério de menção a duas palavras-chave.

N.º	Revista	Autor e Título	Ano
1	Práxis Educativa (UEPG) ISSN 1809-4031	SAVI, C. L.; ANTONIO, C. A. Complexos de estudo: investigando um experimento de currículo em uma escola de assentamento do MST no Parná. <b>Práxis Educativa</b> , [S. l.], v. 11, n. 2, p. 357–373, 2017. DOI: 10.5212/PraxEduc.v.11i2.0003. Disponível em: <a href="https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/7027">https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/7027</a> . Acesso em: 21 jun. 2021..	2016
2	REMATEC - Revista de Matemática, Ensino e Cultura (IFRN) ISSN: 1980-3141	FREITAS DA SILVA, Filardes de Jesus; CARNEIRO DE ALMEIDA, Ana Cristina Pimentel. Práticas socioculturais, problematizações e matematizações em um Assentamento Rural. <b>REMATEC</b> , Belém, v. 10, n. 20, 2016. Disponível em: <a href="https://www.rematec.net.br/index.php/rematec/article/view/292">https://www.rematec.net.br/index.php/rematec/article/view/292</a> . Acesso em: 21 jun. 2021.	2016
3	Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE) ISSN: 2175-3539	BEZERRA, Delma Rosa dos Santos Bezerra; SILVA, Ana Paula da. Educação do Campo: apropriação pelas professoras de uma escola de assentamento. <b>Psicologia Escolar e Educacional</b> , SP. Volume 22, Número 3, Setembro/Dezembro de 2018: 467-475 Doi: <a href="https://doi.org/10.1590/2175-35392018032108">https://doi.org/10.1590/2175-35392018032108</a> . Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/pee/a/JR8FF86jYgCcny3RJzLYfb/?format=pdf&amp;lang=pt">https://www.scielo.br/j/pee/a/JR8FF86jYgCcny3RJzLYfb/?format=pdf&amp;lang=pt</a> . Acesso em: 21 jun. 2021..	2018
4	Revista da FAEEBA ISSN: 0104-7043	GONÇALVES, T. G. G. L.; HAYASHI, M. C. P. I. EDUCAÇÃO DO CAMPO: CONTRIBUIÇÕES PARA O ESTADO DA ARTE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA (2007-2015). <b>Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade</b> , [S. l.], v. 25, n. 46, p. 207–225, 2016. DOI: 10.21879/faeeba2358-0194.2016.v25.n46.p207-225. Disponível em: <a href="https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeeba/article/view/2710">https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeeba/article/view/2710</a> . Acesso em: 21 jun. 2021.	2016

5	Revista Brasileira de Educação do Campo. ISSN: 2525-4863	FABRIS, Francieli; BERNARDI, Luci Teresinha Marchiori dos Santos. A função social da escola do campo e os princípios filosóficos da educação para o MST: um olhar sobre a Escola José Maria. <b>Revista Brasileira de Educação do Campo</b> , [S. l.], v. 3, n. 3, p. 784–809, 2018. DOI: 10.20873/uft.2525-4863.2018v3n3p784. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/4983">https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/4983</a> . Acesso em: 22 jun. 2021..	2018
6		GARBELINI NETO, Geraldo; SILVA, Anamaria Santana da. Educação (em tempo) Integral: o Programa Mais Educação numa escola do campo no município de Corumbá/MS. <b>Revista Brasileira de Educação do Campo</b> , [S. l.], v. 4, p. e5387, 2019. DOI: 10.20873/uft.rbec.v4e5387. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/5387">https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/5387</a> . Acesso em: 22 jun. 2021.	2019
7		COSTA SILVA, Luana Patricia; RIBEIRO BRITO DE ARAÚJO, Albertina Maria; ARAÚJO, Alexandre Eduardo de. A Educação Contextualizada para a convivência com o Semiárido Brasileiro como uma prática emancipadora. <b>Revista Brasileira de Educação do Campo</b> , [S. l.], v. 3, n. 1, p. 104–125, 2017. DOI: 10.20873/uft.2525-4863.2018v3n1p104. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/3910">https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/3910</a> . Acesso em: 22 jun. 2021.	2018
8		GARSKE, Lindalva Maria Novaes; CASTILHO, Lucimara Afonso; CÂNDIDO, Crisnaiara. Organização da escola do campo: concepções e expectativas de professores. <b>Revista Brasileira de Educação do Campo</b> , [S. l.], v. 4, p. e5509, 2019. DOI: 10.20873/uft.rbec.v4e5509. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/5509">https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/5509</a> . Acesso em: 22 jun. 2021.	2019
9		SOARES, Sandra Maria; FEITOZA SENRA, Ronaldo Eustáquio. Da teimosa resistência nasce a Escola Estadual do Campo Madre Cristina. <b>Revista Brasileira de Educação do Campo</b> , [S. l.], v. 4, p. e5786, 2019. DOI: 10.20873/uft.rbec.v4e5786. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/5786">https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/5786</a> . Acesso em: 22 jun. 2021..	2019
10		DA MATA, Liene Keite de Lira. Notas sobre práticas educativas diferenciadas no MST: os princípios pedagógicos revelados a partir de algumas metodologias empregadas na educação do movimento. <b>Revista Brasileira de Educação do Campo</b> , [S. l.], v. 2, n. 1, p. 68–85, 2017. DOI: 10.20873/uft.2525-4863.2017v2n1p68. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/2271">https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/2271</a> . Acesso em: 22 jun. 2021.	2017

Fonte: elaborado pelos autores (2021).

A busca no periódico da CAPES com pelo menos uma palavra-chave resultou em vinte e um (21) registros (Quadro 5). Esses artigos abordam temas como diferenças entre Educação

Rural e Educação do Campo, história e políticas públicas, formação de professores e práticas pedagógicas em escolas de assentamento. Alguns artigos analisam experiências de educação popular e formação omnilateral, contribuindo para a compreensão da Educação do Campo como um movimento de resistência e transformação social.

A análise dos artigos evidencia a relevância da Revista Brasileira de Educação do Campo na disseminação do conhecimento sobre a Educação do Campo e destaca a necessidade de um olhar mais crítico sobre a distribuição dos trabalhos acadêmicos na área. Além disso, a investigação sobre estratégias curriculares em assentamentos rurais permite compreender como a Educação do Campo se relaciona com o desenvolvimento rural e a construção de uma educação contextualizada e emancipadora.

**Quadro 5** – Artigos sobre a educação do campo, currículo e assentamento rural publicados em revistas nacionais, conforme critério de menção a uma palavra-chave.

N.º	Revista	Autor e Título	Ano
1		COSTA, Maria Lemos; OLIVEIRA CABRAL, Carmen Lúcia de. Da Educação Rural à Educação do Campo: uma luta de superação epistemológica/paradigmática. <b>Revista Brasileira de Educação do Campo</b> , [S. l.], v. 1, n. 2, p. 177–203, 2016. DOI: 10.20873/uft.2525-4863.2016v1n2p177. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/2763">https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/2763</a> . Acesso em: 22 jun. 2021.	2016
2		VENTURA, Noêmia de Souza; LEÃO, Marcelo Franco. Projetos educacionais como metodologia de ensino na escola de educação do campo Sol Nascente de Confresa-MT. <b>Revista Brasileira de Educação do Campo</b> , [S. l.], v. 3, n. 3, p. 991–1008, 2018. DOI: 10.20873/uft.2525-4863.2018v3n3p991. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/3855">https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/3855</a> . Acesso em: 22 jun. 2021.	2018
3		PEREIRA, Rosenildo da Costa Pereira; PUREZA, Antônio Marcos Santos; ANTÔNIO, Salomão. Educação do Campo e políticas públicas no município de Abaetetuba-Pará. <b>Revista Brasileira de Educação do Campo</b> . Tocantinópolis, v. 2, n. 1, p. 364-388, jan./jun. 2017. DOI: <a href="http://dx.doi.org/10.20873/uft.2525-4863.2017v2n1p364">http://dx.doi.org/10.20873/uft.2525-4863.2017v2n1p364</a> . Acesso em: 22 jun. 2021.	2017
4	Revista Brasileira de Educação do Campo. ISSN: 2525-4863	FREITAS, Maria da Conceição da Silva; DANSÁ, Cláudia Valéria de Assis; MOREIRA, Joice Marielle da Costa. Pronéria no Sertão Mineiro Goiano: Reflexões sobre emancipação social e Educação do Campo. <b>Revista Brasileira de Educação do Campo</b> , [S. l.], v. 1, n. 2, p. 204–230, 2016. DOI: 10.20873/uft.2525-4863.2016v1n2p204. Disponível em:	2016



		<a href="https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/2761">https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/2761</a> . Acesso em: 22 jun. 2021.	
5		DOS SANTOS, Thiago Ferreira; VIZOLLI, Idemar; STEPHANI, Adriana Demite. Desvelando cercas: um olhar sobre a Educação do Campo no Sudeste do Tocantins. <b>Revista Brasileira de Educação do Campo</b> , [S. l.], v. 1, n. 2, p. 381–401, 2016. DOI: 10.20873/uft.2525-4863.2016v1n2p381. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/2765">https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/2765</a> . Acesso em: 22 jun. 2021.	2016
6		DA SILVA, Cícero; ARAÚJO, Gustavo Cunha de. Educação do Campo e pluralidade de saberes. <b>Revista Brasileira de Educação do Campo</b> , [S. l.], v. 3, n. 1, p. 1–4, 2018. DOI: 10.20873/uft.2525-4863.2018v3n1p1. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/5255">https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/5255</a> . Acesso em: 22 jun. 2021.	2018
7		ARAÚJO, Gustavo Cunha de; SILVA, Cícero da. Educação do Campo, formação de professores e movimentos sociais. <b>Revista Brasileira de Educação do Campo</b> , [S. l.], v. 3, n. 2, p. i-vi, 2018. DOI: 10.20873/uft.2525-4863.2018v3n2pi. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/5852">https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/5852</a> . Acesso em: 22 jun. 2021.	2018
8		BONAVIGO, Luana; CAIMI, Flávia Eloisa. A Pedagogia da Alternância no contexto da Educação do Campo: a experiência do Instituto Educar. <b>Revista Brasileira de Educação do Campo</b> , [S. l.], v. 3, n. 1, p. 287–312, 2018. DOI: 10.20873/uft.2525-4863.2018v3n1p287. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/4934">https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/4934</a> . Acesso em: 22 jun. 2021.	2018
9	Revista Brasileira de Educação do Campo. ISSN: 2525-4863	DA SILVA, Cícero; ARAÚJO, Gustavo Cunha de. Pesquisa em Educação do Campo: produção de conhecimento na diversidade. <b>Revista Brasileira de Educação do Campo</b> , [S. l.], v. 2, n. 1, p. 01–06, 2017. DOI: 10.20873/uft.2525-4863.2017v2n1p01. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/3785">https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/3785</a> . Acesso em: 22 jun. 2021.	2017
10		PUPPO, Marcelo de Albuquerque Vaz. Por uma Ciência popular da vida: ancestralidade e Agroecologia na formulação das Ciências da Natureza da Educação do Campo. <b>Revista Brasileira de Educação do Campo</b> , [S. l.], v. 3, n. 3, p. 862–890, 2018. DOI: 10.20873/uft.2525-4863.2018v3n3p862. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/4015">https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/4015</a> . Acesso em: 22 jun. 2021.	2018
11		DA SILVA, Carmelo Souza. Perspectivas dos atores ligados à vida acadêmica dos discentes em transição e adaptação escolar em assentamentos organizados pelo MST. <b>Revista Brasileira de Educação do Campo</b> , [S. l.], v. 2, n. 1, p. 345–363, 2017. DOI: 10.20873/uft.2525-4863.2017v2n1p345. Disponível em:	2017

		<a href="https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/2899">https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/2899</a> . Acesso em: 22 jun. 2024.	
12		BITENCOURT, Lóriége Pessoa; ZART, Laudemir Luiz. Os educadores na educação do campo e as suas condições de trabalho docente. <b>Revista Brasileira de Educação do Campo</b> , [S. l.], v. 2, n. 1, p. 252–274, 2017. DOI: 10.20873/uft.2525-4863.2017v2n1p252. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/3267">https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/3267</a> . Acesso em: 22 jun. 2021.	2017
13		COSTA, Alisson Silva da; DANSA, Cláudia Valeria Assis; RAMOS, Nathalia Barros. Perspectivas e análises do processo formativo de educadoras no projeto tecendo a cidadania no campo. <b>Revista Brasileira de Educação do Campo</b> , [S. l.], v. 3, n. 4, p. 1372–1392, 2018. DOI: 10.20873/uft.2525-4863.2018v3n4p1372. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/5443">https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/5443</a> . Acesso em: 22 jun. 2021.	2018
14		DE SOUSA, Maria de Lourdes Jorge; MACHADO, Ilma Ferreira. Educação do Campo, Ensino Médio e juventude camponesa: conceitos em construção. <b>Revista Brasileira de Educação do Campo</b> , [S. l.], v. 3, n. 2, p. 578–595, 2018. DOI: 10.20873/uft.2525-4863.2018v3n2p578. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/4745">https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/4745</a> . Acesso em: 22 jun. 2021.	2018
15		KUHN, Angélica. Ensino Médio Técnico em Agroecologia e resistência no campo: o caso da Escola 25 de Maio, Fraiburgo (SC). <b>Revista Brasileira de Educação do Campo</b> , [S. l.], v. 1, n. 1, p. 107–127, 2016. DOI: 10.20873/uft.2525-4863.2016v1n1p107. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/2231">https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/2231</a> . Acesso em: 22 jun. 2021.	2016
16		FERRARI, Glaucia Maria; FERREIRA, Oséias Soares. Pedagogia da Alternância nas produções acadêmicas no Brasil (2007-2013). <b>Revista Brasileira de Educação do Campo</b> . Tocantinópolis, v. 1 n. 2, p. 495-523, jul./dez. 2016. ISSN: 2525-4863. DOI: <a href="http://dx.doi.org/10.20873/uft.2525-4863.2016v1n2p495">http://dx.doi.org/10.20873/uft.2525-4863.2016v1n2p495</a> . Acesso em: 22 jun. 2021.	2016
17	Revista Temas em Educação - ISSN: 0104-2777	MACHADO, A. M. B.; CAVALCANTI, T. A. dos S.; SOARES, V. S. O estado da arte sobre educação popular na pós-graduação paraibana: serviço social e educação (1980-2016): THE STATE OF ART ON POPULAR EDUCATION IN THE POST-GRADUATION PARAIBANA: SOCIAL WORK AND EDUCATION (1980-2016). <b>Revista Temas em Educação</b> , [S. l.], v. 26, n. 2, p. 120–144, 2018. DOI: 10.22478/ufpb.2359-7003.2017v26n2.33613. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rteo/article/view/33613">https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rteo/article/view/33613</a> . Acesso em: 22 jun. 2021.	2017
18	Revista Eventos Pedagógicos	Saberes e experiências na escola do campo - Uma entrevista com Ilma Ferreira Machado. <b>Eventos Pedagógicos</b> , [S. l.], v. 7, n. 3, p. 1630–1640, 2016. DOI:	2016

		10.30681/rebs.v7i3.9890. Disponível em: <a href="https://periodicos.unemat.br/index.php/reps/article/view/9890">https://periodicos.unemat.br/index.php/reps/article/view/9890</a> . Acesso em: 22 jun. 2021.	
19	Revista Brasileira de Educação do Campo. ISSN: 2525-4863	GARBELINI NETO, Geraldo; SILVA, Anamaria Santana da. Educação (em tempo) Integral: o Programa Mais Educação numa escola do campo no município de Corumbá/MS. <b>Revista Brasileira de Educação do Campo</b> , [S. l.], v. 4, p. e5387, 2019. DOI: 10.20873/uft.rbec.v4e5387. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/5387">https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/5387</a> . Acesso em: 22 jun. 2021.	2019
20		SOUZA, Daniele Cristina; KATO, Danilo Seithi; PINTO, Tânia Halley Oliveira. A licenciatura em Educação do Campo na Universidade Federal do Triângulo Mineiro: território de contradições. <b>Revista Brasileira de Educação do Campo</b> , [S. l.], v. 2, n. 1, p. 411–435, 2017. DOI: 10.20873/uft.2525-4863.2017v2n1p411. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/3374">https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/3374</a> . Acesso em: 22 jun. 2021.	2017
21	Revista Educação, Cultura e Sociedade - ISSN: 2237-1648	NETO, Daiane; SCHULTZ, GLAUCO. Educação do Campo: uma revisão de literatura. <b>Revista Educação, Cultura e Sociedade</b> . Sinop/MT/. Brasil, v. 7, n. 2, p. 489-503, jul. /dez. 2017. Disponível em: <a href="https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/201099/001085616.pdf?sequence=1">https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/201099/001085616.pdf?sequence=1</a> . Acesso em: 21 jun. 2021.	2017

Fonte: elaborado pelos autores (2021).

### Estudos, métodos e processos que justificam este trabalho

Esta pesquisa possibilitou a obtenção de resultados a partir da revisão sistemática da literatura, justificando a escolha do método adotado. O artigo *Educação do Campo: contribuições para o Estado da Arte da Produção Científica (2007-2015)*, de Gonçalves e Hayashi (2016), utilizou um estudo bibliométrico, conforme a metodologia proposta por Hayashi e colaboradores (2001).

As fontes de dados foram extraídas das bases SciELO e Educ@, e os resultados foram sistematizados em planilhas, evidenciando que a temática da Educação do Campo é relativamente recente, uma vez que não foram identificadas pesquisas anteriores a 2007.

Outro artigo relevante para a fundamentação deste estudo é *Educação do Campo: uma revisão sistemática*, de Neto e Schultz (2017), que seguiu a proposta metodológica de Sampaio e Mancini (2007). Os autores utilizaram como bases de dados o portal da CAPES e adotaram palavras-chave em português, como “Educação do Campo”, “Educação Rural” e “Desenvolvimento Rural”. Apenas artigos revisados por pares foram incluídos, excluindo-se

resumos de livros, apresentações de revistas, resumos de dissertações e publicações duplicadas.

Ademais, por meio de buscas no Google Acadêmico com as palavras-chave “educação do campo, currículo e assentamento rural”, restringindo-se o período de 2016 a 2021, foram encontrados 126 resultados que corroboram a relevância deste estudo. Dessa seleção, destacou-se o artigo *Educação do Campo e Políticas Públicas Brasileiras: uma breve revisão bibliográfica*, de Cordeiro e Pinho (2021), que empregou como metodologia a busca na Base de Dados da CAPES e SciELO, utilizando as palavras-chave “Políticas Públicas para a Educação do Campo” e delimitando o período entre 2012 e 2021, resultando em dez artigos selecionados.

### **Considerações**

Os estudos analisados evidenciaram trabalhos relevantes sobre a Educação do Campo, com referências bibliográficas sólidas. Além disso, abordaram temas essenciais para esta dissertação, como políticas educacionais, história da Educação do Campo, movimentos sociais, estratégias curriculares, práticas pedagógicas, organização do trabalho pedagógico e agroecologia.

A análise dos artigos selecionados permitiu compreender o panorama da produção acadêmica sobre a temática, revelando que o estudo do currículo para escolas do campo no ensino médio ainda é um campo pouco explorado. Este trabalho contribui para ampliar o entendimento sobre a Educação do Campo, especialmente no fortalecimento das identidades dos sujeitos do campo e no desenvolvimento de tecnologias sustentáveis. Ademais, destaca-se a importância da Base de Dados Periódicos da CAPES como um repositório fundamental para artigos recentes que subsidiarão referências para dissertações e teses.

Assim, a presente pesquisa reafirma a relevância do estudo sobre o currículo das escolas do campo de ensino médio no Estado do Ceará, evidenciando uma lacuna na produção acadêmica. A busca realizada, aliada aos critérios estabelecidos e à metodologia adotada, reforça a importância desta investigação para o avanço dos estudos na área da Educação do Campo.

## Referências

ARROYO, Miguel Gonzalez. **Currículo, território em disputa**. 5ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

BARLETA, Márcia Christina Ferreira; SILVA, José Luiz Alves da; DIAS, Júlio Rosa. **Fontes de Pesquisa e Bases de Dados Especializadas**. São Paulo, 2018. Disponível em: <https://www.pucsp.br/sites/default/files/download/posgraduacao/programas/administracao/fontes-de-pesquisa-e-bases-de-dados-especializadas-marcia-barleta-jose%20luiz-silva-julio-rosas-dias.pdf>. Acesso em: em 23 out. 2021.

BRASIL, **Resolução CNE/CEB, n.º 1, de 3 de abril de 2002**. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Disponível em: [http://pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/mn\\_resolucao\\_%201\\_de\\_3\\_de\\_abril\\_de\\_2002.pdf](http://pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/mn_resolucao_%201_de_3_de_abril_de_2002.pdf). Acesso em: 21 set. 2022.

BRASIL, **Resolução CNE/CEB, n.º 04, de 13 de julho de 2010**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_RES\\_CNECEBN42010.pdf?query=AGR](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECEBN42010.pdf?query=AGR). Acesso em: 22 set. 2022.

CALDART, Roseli Salete. **Educação do Campo**. In: Dicionário da Educação do Campo. (Org), CALDART, Roseli Salete et al. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

CORDEIRO, Karolyna Maciel dos Santos; PÍNHO, Leandro Garcia. **Educação do Campo e políticas públicas brasileiras: uma breve revisão bibliográfica**. 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/28026/22194>. Acesso em: 21 out.2021.

FERREIRA, Valéria Aparecida. **Estatística Aplicada**. SESES: Rio de Janeiro, 2015.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

GALVÃO, Taís Freire; PEREIRA, Maurício Gomes. **Revisões Sistemáticas da Literatura: passos para sua elaboração**. 2014. Disponível em: [http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-49742014000100018](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742014000100018). Acesso em: 20 out. 2021.

GONÇALVES, Taisa Grasiela Gomes Liduenha; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. Contribuições para o estado da arte da produção científica (2007-2015). **Revista da FAEBA - Educação e Contemporaneidade**, [S. l.], v. 25, n. 46, p. 207–225, 2016. DOI: 10.21879/faeaba2358-0194.2016.v25.n46.p207-225. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeaba/article/view/2710>. Acesso em: 20 nov.2021.

MARTINS, Maria de Fátima M. **Estudos de Revisão de Literatura**. 2018. Disponível em:

[https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/29213/2/Estudos\\_revisao.pdf](https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/29213/2/Estudos_revisao.pdf) Acesso em: 10 out. 2021.

MOLINA, Mônica Castagna; SÁ, Laís Mourão. **Escola do campo**. In: Dicionário de Educação do Campo. (Org), CALDART, Roseli Salette *et al.* Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. p. 326 a 332.

NETO, Daiane; SCHUTZ. Glauco. **Educação do Campo: uma revisão sistemática**. 2017. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/201099/001085616.pdf?sequence=1>. Acesso em: 20 nov. 2021.

PINHEIRO, João Ismael D. *et al.* **Estatística Básica**. A Arte de Trabalhar com Dados. Rio de Janeiro Elsevier, 2009.

SAMPAIO, Rosana Ferreira; MANCINI, Marisa Cotta. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Brazilian journal of physical therapy**, v. 11, p. 83-89, 2007.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

VICTOR, Gabriela Cordeiro; LOPES, Márcia Maria Carvalho; LIMA, Maria Aires de. **Dados da Educação do Campo no Ceará**. In: Escolas de Ensino Médio do Campo do Ceará. Dialética na formação de professores. (Org). COSTA, Frederico Jorge Ferreira; PEREIRA, Karla Raphaella Costa; PAULA, Alisson Slider do Nascimento de. Curitiba-BR: CRV, 2020

VIERO, Janisse; MEDEIROS, Liziany Müller. **Princípios e Concepções de Educação do Campo**. UAB/NTE/UFSM. Santa Maria - RS, 2018.

Submissão em: 02/06/2024

Aceito em: 12/05/2025

Citações e referências conforme normas da:

